

ESTRUTURA				
ESMT-S1 FUNDAÇÃO	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A102 ACÚMULO DE ÁGUA	G2	10 anos	Monitoramento	Acúmulo de água que possa causar corrosão, ou que seja necessário monitoramento na fundação Grelha ou Stub
A102 ACÚMULO DE ÁGUA	G1	1 ano	Baixa	Acúmulo de água que possa causar desestabilidade da estrutura.
A144 AFLORAMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Acima de 50% da altura de projeto (Exemplo: se de projeto é 30 Cm da cabeça da grelha, até 60 cm apontar Grau 2)
A144 AFLORAMENTO	G1	1 ano	Baixa	Acima de 50% da altura de projeto (Exemplo: se de projeto é 30 Cm da cabeça da grelha, quando com 60 cm já apontar Grau 1)
A816 AVARIADO	G2	10 anos	Monitoramento	Descrever no preenchimento do texto de situação a relação das peças avariadas diversas, que não causem desestabilidade iminente para estrutura. Anexar Foto na Nota e utilizar análise de medida
A816 AVARIADO	G1	1 ano	Baixa	Descrever no preenchimento do texto de situação a relação das peças avariadas diversas, que causem desestabilidade para estrutura. Anexar Foto na Nota e utilizar análise de medida
C570 COMPACTAÇÃO INADEQUADA	G2	10 anos	Monitoramento	Utilizada quando se verifique em estrutura recém construída, que houve afundamento por falta de compactação, até 10% da altura da cava original
C570 COMPACTAÇÃO INADEQUADA	G1	6 Meses	Média	Utilizada quando se verifique em estrutura recém construída, que houve afundamento por falta de compactação, acima 10% da altura da cava original
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G5	10 anos	Monitoramento	Perca do zinco. Corrosão Vermelha iniciada
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G4	10 anos	Monitoramento	Perca de Massa em Chapas de afloramento, mas que não estejam na area das ligações (Parafusos). Exemplo: Pequenos Buracos em Chapas
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G3	1 ano	Baixa	até 20% de perca de massa
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	6 Meses	Média	entre 20% e 50%
C912 CORROSÃO PESADA	G1	1 Mês	Alta	acima de 50% de perca de massa, Peças de tração compressão já cortadas.
E455 EROSÃO DE PEQUENO PORTE	G4	10 anos	Monitoramento	Não ameaça a estrutura ,mas pode evoluir para próximo da estrutura.
E450 EROSÃO DE MÉDIO PORTE	G3	1 Ano	Baixa	Ameaça a estrutura a um raio menor que 10 metros e no máximo 1 metro de profundidade.
E450 EROSÃO DE MÉDIO PORTE	G2	6 Meses	Média	Ameça a estrutura a um raio menor que 5 metros e maior que 1 metros de profundidade.
E445 EROSÃO DE GRANDE PORTE	G1	1 Mês	Alta	Ameaça a estrutura iminentemente
F632 FISSURA	G3	10 anos	Monitoramento	Peças de Taliscos até 4 peças
F632 FISSURA	G2	1 ano	Baixa	Fissura de concreto, em que já seja possível verificar deslocamento do concreto e visualização das ferragens
F632 FISSURA	G1	6 Meses	Média	Peças de Montante da grelha ou Stub
ESMT-S2 ESTAI	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147 AFROUXAMENTO	G3	10 anos	Monitoramento	Afrouxamento visual dos cabos de estai, caso equipe julgue necessário medição da tração
A147 AFROUXAMENTO	G2	6 Meses	Média	Sinais de cabo frouxo, e verificação visual da estrutura fora de prumo, mas que esteja com todas fixações intactas
A147 AFROUXAMENTO	G1	1 Mês	Alta	Sinais de cabo frouxo, e verificação visual do prumo da estrutura fora, e ausencia de alguma fixação
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G3	10 anos	Monitoramento	Ausência de Defensas de estai, em LTs que tem no projeto, ou local que tenha histórico de abalroamento
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G2	10 anos	Monitoramento	Componente acessório do estaiamento (Ex Contrapino)

A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G1	1 Mês	Alta	Componente que desestabilize a estrutura. (Ex Binóculo, porca principal etc.)
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G4	10 anos	Monitoramento	perca do zinco na haste, varigrip, alças
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G3	1 ano	Baixa	até 20% de perca de massa
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	6 Meses	Média	entre 20% e 50%
C912	CORROSÃO PESADA	G1	1 Mês	Alta	acima de 50% de perca de massa
D350	DESCONECTADO	G2	10 anos	Monitoramento	Desconexão no estaiamento que não seja no cabo de tração
D350	DESCONECTADO	G1	1 Mês	Alta	Cabo de Tração Desconctado
E240	EMPENAMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Se o empenamento não tiver sinal de plastificação do aço,.
E240	EMPENAMENTO	G1	6 Meses	Média	Empenamento que já possua sinais de plastificação ou fissura.
F632	FISSURA	G2	10 anos	Monitoramento	Fissura no concreto, que não se tenha sinais de deslocamento. Início de fissura em aço que não seja no conjunto de tração
F632	FISSURA	G1	6 Meses	Média	Fissura no concreto com sinais de deslocamento e ferragem aparente que já tenha corrosão. Fissura em aço que nos componente de tração do estai
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Pode ser utilizado para uma gama de componentes, deve ser utilizado quando fosse em equipamento que não cause risco iminente para estrutura. Deve ser adicionado foto na Nota
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G1	1 mês	Alta	Pode ser utilizado para uma gama de componentes, deve ser utilizado na iminencia falta de estabilidade para estrutura. Deve ser adicionado foto na Nota.
T348	TENTOS PARTIDOS	G3	10 anos	Monitoramento	Até 2 Tentos danificados
T348	TENTOS PARTIDOS	G2	1 ano	Baixa	Até 4 Tentos danificados
T348	TENTOS PARTIDOS	G1	1 mês	Alta	Até 6 Tentos danificados
ESMT-S3	INTERLIGAÇÃO DOS MAST	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAVALIAÇÃO DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147	AFROUXAMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Cabo Interligação Jumpeando Isoladores (Caso TY), ou sinal visual de cross hope fora de giro.
A147	AFROUXAMENTO	G1	6 Meses	Média	Sinais de cabo frouxo que possa romper isolamento, ou que seja visual a estrutura fora de prumo.
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G2	10 anos	Monitoramento	Componente acessório do estaiamento (Ex Contrapino)
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G1	1 Mês	Alta	Componente que desestabilize a estrutura. (Ex Binóculo do Varigrip , porca principal etc.)
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G4	10 anos	Monitoramento	perca do zinco
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G3	1 ano	Baixa	até 20% de perca de massa
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	6 Meses	Média	entre 20% e 50%
C912	CORROSÃO PESADA	G1	1 Mês	Alta	acima de 50% de perca de massa
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Pode ser utilizado para uma gama de componentes, deve ser utilizado quando fosse em equipamento que não cause risco iminente para estrutura. Deve ser adicionado foto na Nota
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G1	1 mês	Alta	Pode ser utilizado para uma gama de componentes, deve ser utilizado na iminencia falta de estabilidade para estrutura. Deve ser adicionado foto na Nota.
T348	TENTOS PARTIDOS	G3	10 anos	Monitoramento	Até 30% Tentos danificados
T348	TENTOS PARTIDOS	G2	1 ano	Baixa	de 30 a 5 0% dos Tentos danificados
T348	TENTOS PARTIDOS	G1	1 mês	Alta	Acima de 50% dos Tentos danificados

ESMT-S4 ESTRUTURA	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147 AFROUXAMENTO	G3	10 anos	Monitoramento	Porcas frouxas. Apertar na inspeção
A147 AFROUXAMENTO	G2	1 ano	Baixa	Em até 30% de parafusos em ligação. (Ex: Se cobre junta tiver 10 parafusos, e faltar até 3). Analisar Causa
A147 AFROUXAMENTO	G1	1 mês	Alta	Acima de 30% de parafusos em ligação. (Ex: Se cobre junta tiver 10 parafusos, e faltar mais que 3). Analisar Causa
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G3	10 anos	Monitoramento	Falta de poucas peças por conjunto, e somente peças que não sejam para compressão/tração pesada. Preencher texto da situação com o número das peças e quantidade. Fazer Boletim de ocorrência e anexar na Nota
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G2	1 ano	Baixa	Falta de componentes que possa evoluir devido a causa (Exemplo de lugar com vandalismo recorrente). Fazer Boletim de ocorrência e anexar na Nota
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G1	1 Mês	Alta	Componente que desestabilize a estrutura. Fazer Boletim de ocorrência e anexar na Nota
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G5	10 anos	Monitoramento	Perca do zinco. Corrosão Vermelha iniciada
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G4	10 anos	Monitoramento	Perca de Massa em Chapas de afloramento, mas que não estejam na area das ligações (Parafusos). Exemplo: Pequenos Buracos em Chapas que ocorre em alguns pé de estrutura.
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G3	1 ano	Baixa	até 20% de perca de massa
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	6 Meses	Média	entre 20% e 50%
C912 CORROSÃO PESADA	G1	1 Mês	Alta	acima de 50% de perca de massa, Peças de tração compressão já cortadas.
E240 EMPENAMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Se o empenamento não tiver sinal de plastificação do aço,.
E240 EMPENAMENTO	G1	6 Meses	Média	Empenamento que já possua sinais de plastificação ou fissura.
E330 ENTERRADO	G2	10 anos	Monitoramento	Para marcação em pés enterrados, já cobrindo o "de projeto" em locais com incidencia de corrosão (Solo ácido)
E330 ENTERRADO	G1	1 ano	Baixa	Utilização para acúmulo de material que possa causar falta de estabilidade na estrutura. ("Forçando a estrutura)
F632 FISSURA	G3	10 anos	Monitoramento	Peças de Taliscos até 4 peças
F632 FISSURA	G2	1 ano	Baixa	Fissura de concreto, em que já seja possível verificar deslocamento do concreto e visualização das ferragens
F632 FISSURA	G1	6 Meses	Média	Peças de Montante ou pontão
F720 FORA DE PRUMO OU EM TORÇÃO	G3	10 anos	Monitoramento	Estrutura que apresente desalinhamento e necessite de avaliação. Encaminhar análise de medida para Engenharia de manutenção
F720 FORA DE PRUMO OU EM TORÇÃO	G2	6 Meses	Média	Esrtutura que apresente desalinhamento porém esteja com todos componentes de tração/compressão inteiros.
F720 FORA DE PRUMO OU EM TORÇÃO	G1	1 mês	Alta	Estrutura com Cadeias fora de purmo, quadro desalinhado, que esteja com risco iminente de queda
I525 INSETOS	G2	10 anos	Monitoramento	Inicio de Formigueiro, Cupinzeiro, ou outro que possa causar risco para estrturua. Pode ser utilizado para sinalizar abelhas instaladas por terceiro, mas nesse caso deve ser direcionado analise de medida para fundiário
I525 INSETOS	G1	1 ano	Baixa	Formigueiro ou Cupinzeiro que já pode causar desestabilidade na estrutura

N715	NINHO DE AVES	G1	10 anos	Monitoramento	O Técnico deve avaliar se a posição do ninho na estrutura está próximo a area das fases, e se possível o tipo de animal (Exemplo Carcará leva arames para o ninho) e se as cadeias estão poluídas. Deve ser sinalizado quando pode causar falha a isolamento da LT
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G3	10 anos	Monitoramento	Pode ser utilizado para uma gama de componentes, deve ser utilizado quando fosse em equipamento que não cause risco iminente para estrutura. Deve ser adicionado foto na Nota
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G2	1 ano	Baixa	Pode ser utilizado para uma gama de componentes, deve ser utilizado quando não há risco iminente para estrtuura, porém investigação inicial não consiga identificar a causa.
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G1	1 mês	Alta	Pode ser utilizado para uma gama de componentes, deve ser utilizado na iminencia falta de estabilidade para estrutura. Deve ser adicionado foto na Nota.
Q720	QUEDA	G1	1 Dia	Emergência	Nota por torre para queda de estrutura. Emitido pela Coordenação Técnica ou Engenharia de Manutenção
ESMT-S5	SINALIZAÇÃO	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147	AFROUXAMENTO		10 anos	Monitoramento	O Técnico deve avaliar se a sinalização for placa, não há risco de queda, se for risco deve ser feita durante a inspeção.
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G3	10 anos	Monitoramento	Placa de Advertência ou informativo, mesmo que não esteja em projeto mas equipe sinalize necessidade de instalação.
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G2	10 anos	Monitoramento	Placas de sinalização número operativo da estrutura parte de cima ou pé da estrutura. Placa ou lâmpada de Sinalização aérea. Qualquer sinalização que implique segurança. Escrever tipo de placa no texto da situação.
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G1	1 ano	Baixa	Placas de sinalização número operativo da estrutura parte de cima ou pé da estrutura, componente que seja imprecindível para execução da inspeção . Placa ou lâmpada de Sinalização aérea. Qualquer sinalização que implique segurança. Escrever tipo de placa no texto da situação.
D350	DESCONECTADO		10 anos	Monitoramento	Não utilizado
I091	ILEGÍVEL	G2	10 anos	Monitoramento	Placa que ainda tem condições de leitura da informação, mas tem desgaste acentuado
I091	ILEGÍVEL	G1	10 anos	Monitoramento	Placa que não tem mais condições de leitura da informação.
I469	INFORMAÇÃO DESATUALIZADA	G1	10 anos	Monitoramento	Placas de estrutura que tiverem alteração em número operativo. Advertências que tenham sido alteradas.
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G1	10 anos	Monitoramento	Mesmo critério da Parte Afetada A771, diferença é que a sinalização está no local e pode ser consertada.
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G1	1 ano	Baixa	Mesmo critério da Parte Afetada A771, diferença é que a sinalização está no local e pode ser consertada.

O Técnico pode a todo tempo sinalizar a necessidade de placas de identificação que julgue necessário, pode ser consultada engenharia para verificação das normas NBR 6535 (sinalização aérea) NBR 8664 Requisitos identificação LTs. Deve ser verificado projeto da LT para verificação das advertencias por LT

Deve Ser Feito Boletim de ocorrência na órgão policial local (Ou online), sempre que houver incidência de vandalismo.

CADEIA				
CAIS-S1 CADEIA DE ISOLADORES	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiaÇÃO DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G2	10 anos	Monitoramento	Ausencia de componente que não cause falha iminente na sustentação da fase. Atenção que tem equipamentos Ferragem lado fase e terra nos próximo itens.
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G1	1 Mês	Alta	Componente que possa causar queda da fase.
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G4	10 anos	Monitoramento	Corrosão inicial no boleto, quando o Técnico deseja que seja ponto de atenção nas próximas inspeções.
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G3	1 ano	Baixa	Quando já tem sinais de estufamento do boleto
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	6 Meses	Média	Sinais de que o boleto já estufou e começa a descascar
C912 COROSSÃO PESADA	G1	1 Mês	Alta	Quando já existe risco iminente de queda da fase
E240 EMPENAMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Pequeno empenamento, que não cause falha iminente na sustentação da fase
E240 EMPENAMENTO	G1	1 Mês	Alta	Risco para sustentação da fase. Pode ser enviado para avaliação pela OOMT
F720 "FORA DE PRUMO OU EMTORÇÃO"		10 anos	Monitoramento	Limite até meia grampa, acima disso deve ser investigado estabilidade da estrutura
O031 OBJETO ESTRANHO		1 Mês	Alta	Somente usado para Objeto que possa causar falha na isolamento da LT
P372 PERFURADO		1 Mês	Alta	Obedecerá a mesma priorização dos Isoladores Quebrados. (Quanto maior a quantidade de isoladores furados na cadeia, maior a prioridade.)
P654 POLUÍDO	G2	10 anos	Monitoramento	Sinal de poluição leve, mas que possa evoluir para o grau 2
P654 POLUÍDO	G1	1 ano	Baixa	Sinais de poluição, tanto na parte superior, como inferior do isolador, de mais de 40% da cadeia.
P729 POSIÇÃO INDEVIDA		10 anos	Monitoramento	O Técnico deve avaliar se pode causar risco para isolamento da LT
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	1 Isolador	10 anos	Por oportunidade	1 Isolador quebrado na cadeia <230 kV
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	2 Isoladores	10 anos	Monitoramento	2 Isolador quebrado na cadeia <230 kV
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	3 Isoladores	1 ano	Baixa	3 Isolador quebrado na cadeia <230 kV
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	4 Isoladores	1 Mês	Alta	4 Isoladores ou mais quebrados.
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	1 Isolador	10 anos	Por oportunidade	1 Isolador quebrado na cadeia 525 kV
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	2 Isoladores	10 anos	Monitoramento	2 Isolador quebrado na cadeia 525 kV
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	3 Isoladores	1 ano	Baixa	3 Isolador quebrado na cadeia 525 kV
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	4 Isoladores	6 Meses	Média	4 Isolador quebrado na cadeia 525 kV
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	6 Isoladores	1 Mês	Alta	5 ou 6 Isoladores ou mais quebrados na cadeia 525 kV
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	Qtd Isoladores	1 Dia	Emergência	10 Isoladores ou mais quebrados na cadeia 525 kV
Q900 QUEIMADO	G2	10 anos	Monitoramento	Para isoladores queimados não é necessário marcar quantidade.
Q900 QUEIMADO	G1	10 anos	Monitoramento	Cadeia completa queimada, que esteja em area de poluição ambiental (Curicacas, Indústria.)
T780 TRINCA		1 Mês	Alta	Devido pouco histórico de trinca em isoladores de porcelana ou vidro, deve ser avaliado pelo Técnico se necessita de apoio para avaliação
CAIS-S2 POLIMÉRICO	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiaÇÃO DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G3	10 anos	Monitoramento	Sinais de Corrosão vermelha, que já apresente perca de zinco
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	1 ano	Baixa	Quando já apresentar sinais de estufamento de núcleo sólido
C912 CORROSÃO PESADA	G1	1 Mês	Alta	Quando já houver perca de massa
D035 DANO POR ARCO DE POTÊNCIA		1 Mês	Alta	Isolação danificada/rasgada por arco.
D345 DESCOLORAÇÃO/GIZAMENTO		10 anos	Monitoramento	

E440	EROSÃO	G2	1 ano	Baixa	Possível visualizar núcleo.
E440	EROSÃO	G1	1 Mês	Alta	Queda iminente da fase
F632	FISSURA	G2	1 ano	Baixa	Possível visualizar núcleo.
F632	FISSURA	G1	1 Mês	Alta	Queda iminente da fase
M114	MARCAS DE ATIVIDADE ELÉTRICA		1 Mês	Alta	Análise de Medida para Engenharia de Manutenção. Anexar Foto na Ordem quando possível
P294	PELE DE JACARÉ		1 Mês	Alta	Análise de Medida para Engenharia de Manutenção. Anexar Foto na Ordem quando possível
P372	PERFURADO		1 Mês	Alta	Análise de Medida para Engenharia de Manutenção. Anexar Foto na Ordem quando possível
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G2	1 ano	Baixa	Queda iminente da fase
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G1	2 Dias	Urgência	Falha
T774	TRILHAMENTO EXTERNO		1 Mês	Alta	Análise de Medida para Engenharia de Manutenção. Anexar Foto na Ordem quando possível
CAIS-S3 FERRAGEM LADO FASE		PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAVALIAÇÃO DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147	AFROUXAMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Afrouxamento de componente que não cause falha iminente na sustentação da fase
A147	AFROUXAMENTO	G1	1 Mês	Alta	Afrouxamento que possa causar queda da fase.
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G2 - Acessório faltante	10 anos	Monitoramento	Ausencia de componente que não cause falha iminente na sustentação da fase. Preencher o texto do Item com o acessório. Exemplo: Concha Garfo
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G1 - Acessório Faltante	1 Mês	Alta	Componente que possa causar queda da fase. Preencher o texto do Item com o acessório. Exemplo: Pino Grampa
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G4 - Acessório Corrosão	10 anos	Monitoramento	Sinais de Corrosão vermelha, que já apresente perca de zinco e para alerta de monitoramento nas próximas inspeções. Preencher Texto do item com o acesório Ex: Pino da Grampa
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G3 - Acessório Corrosão	1 ano	Baixa	Quando já tem sinais de perca de massa
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2 - Acessório Corrosão	6 Meses	Média	Perca de massa acentuada, necessita de avaliação em no máximo 6 meses.
C912	COROSSÃO PESADA	G1 - Acessório Corrsão	1 Mês	Alta	Quando já existe risco iminente de queda da fase
E240	EMPENAMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Pequeno empenamento, que não cause falha iminente na sustentação da fase
E240	EMPENAMENTO	G1	1 Mês	Alta	Risco para sustentação da fase. Deve ser enviado para avaliação pela OOMT. (Sinais de deformação Plástica)
F632	FISSURA	G2	1 ano	Baixa	Trinca ou Fissura me componente que não causa falha na sustentação da fase
F632	FISSURA	G1	1 Mês	Alta	Queda iminente da fase
P792	POSIÇÃO INDEVIDA	G2	10 anos	Monitoramento	Desencaixe que não cause falha na sustentação da fase.
P792	POSIÇÃO INDEVIDA	G1	1 Mês	Alta	Isolador ou Acessório desencaixado que possa causar falha na sustentação da fase.
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO		1 Mês	Alta	Quebra ou rompimento somente para peça de sustentação que possa causar queda da fase
Q180	QUEBRA (OBSOLETO)				Não utilizado na CGT Eletrosul
CAIS-S4 FERRAGEM LADO TERRA		PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAVALIAÇÃO DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147	AFROUXAMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Afrouxamento de componente que não cause falha iminente na sustentação da fase
A147	AFROUXAMENTO	G1	1 Mês	Alta	Afrouxamento que possa causar queda da fase.
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G2 - Acessório faltante	10 anos	Monitoramento	Ausencia de componente que não cause falha iminente na sustentação da fase. Preencher o texto do Item com o acessório. Exemplo: Contra pino Cavalote
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G1 - Acessório Faltante	1 Mês	Alta	Componente que possa causar queda da fase. Preencher o texto do Item com o acessório. Exemplo: Pino Cavalote

C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G4 - Acessório Corrosão	10 anos	Monitoramento	Sinais de Corrosão vermelha, que já apresente perca de zinco e para alerta de monitoramento nas próximas inspeções
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G3 - Acessório Corrosão	1 ano	Baixa	Quando já tem sinais de perca de massa
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2 - Acessório Corrosão	6 Meses	Média	Perca de massa acentuada, necessita de avaliação em no máximo 6 meses.
C912	CORROSSÃO PESADA	G1 - Acessório Corrsão	1 Mês	Alta	Quando já existe risco iminente de queda da fase
E240	EMPENAMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Pequeno empenamento, que não cause falha iminente na sustentação da fase
E240	EMPENAMENTO	G1	1 Mês	Alta	Risco para sustentação da fase. Deve ser enviado para avaliação pela OOMT. (Sinais de deformação Plástica)
F632	FISSURA	G2	1 ano	Baixa	Trinca ou Fissura me componente que não causa falha na sustentação da fase
F632	FISSURA	G1	1 Mês	Alta	Queda iminente da fase
P792	POSIÇÃO INDEVIDA	G2	10 anos	Monitoramento	Desencaixe que não cause falha na sustentação da fase.
P792	POSIÇÃO INDEVIDA	G1	1 Mês	Alta	Isolador ou Acessório desencaixado que possa causar falha na sustentação da fase.
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO		1 Mês	Alta	Quebra ou rompimento somente para peça de sustentação que possa causar queda da fase
Q180	QUEBRA (OBSOLETO)				Não utilizado na CGT Eletrosul

CONDUTOR				
CNDT-S1 CONDUTOR	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147 AFROUXAMENTO				Não utilizado na CGT Eletrosul
A420 ALTURA CABO-SOLO BAIXO	G3	10 anos	Monitoramento	Medição em Campo com Hipsômetro que acuse até 10% de falha na altura Cabo x Solo e é um defeito de construção da LT .(Enviar para Analise Eng de manutenção).
A420 ALTURA CABO-SOLO BAIXO	G2	1 ano	Baixa	
A420 ALTURA CABO-SOLO BAIXO	G1	1 Mês	Alta	
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	10 anos		Sinais de Corrosão vermelha em cabos condutores
C912 CORROSÃO PESADA	G1	10 anos		Perca de massa em Cabos condutores. Analise de medida engenharia de manutenção. Anexar foto na nota
D820 DISTÂNCIA ELÉTRICA INSUFICIENTE		1 Mês	Alta	Aproximação da estrutura que possa causar falha na isolamento.
O031 OBJETO ESTRANHO		10 anos		Objeto que possa causar falha na isolamento da LT
P708 PONTO QUENTE		1 Mês	Alta	Caso que seja visual o ponto quente, enviar para análise de medida engenharia de manutenção. Anexar foto. Fazer contato telefônico com Engenharia
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO		1 Dia	Emergencia	Condutor partido
T348 TENTOS PARTIDOS	G3	10 anos	Monitoramento	3 Tento em Cabo sem alma
T348 TENTOS PARTIDOS	G2	6 Meses	Média	9 Tentos em Cabo sem alma
T348 TENTOS PARTIDOS	G1	1 Mês	Alta	12 Tentos ou mais em Cabo sem alma
T348 TENTOS PARTIDOS	G3	10 anos	Monitoramento	2 Tentos Cabos com alma
T348 TENTOS PARTIDOS	G2	6 Meses	Média	4 Tentos Cabos com alma
T348 TENTOS PARTIDOS	G1	1 Mês	Alta	6 Tentos Cabos com alma
CNDT-S2 AMORTECEDOR	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147 AFROUXAMENTO		10 anos	Monitoramento	Amortecedor que esta solto, porém não correu no cabo
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE		10 anos	Monitoramento	Falta amortecedor
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	10 anos	Monitoramento	Amortecedor com perca de massa
C912 CORROSÃO PESADA	G1	1 ano	Baixa	Amortecedor já com falta de partes
E240 EMPENAMENTO				Não utilizado na CGT Eletrosul
F632 FISSURA				Não utilizado na CGT Eletrosul
P792 POSIÇÃO INDEVIDA	G2	10 anos	Monitoramento	Amortecedor que correu no cabo, mas não tem sinais de danificar o cabo
P792 POSIÇÃO INDEVIDA	G1	6 Meses	Média	Amortecedor que correu no cabo, e já tem sinais de danificar o cabo
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO		10 anos	Monitoramento	Amortecedor quebrado, que não seja por corrosão
CNDT-S3 ESPAÇADOR	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147 AFROUXAMENTO		10 anos	Por oportunidade	Ocorrência de espaçador frouxo em trechos da LT (Comum em comissionamento)
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G2	10 anos	Por oportunidade	Componente que não traz risco iminente para disponibilidade da LT
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G1	1 Mês	Alta	Componente que traz risco para disponibilidade da LT

C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	10 anos	Por oportunidade	
C912	CORROSÃO PESADA	G1	6 Meses	Média	Se houver sinalização de dano ao cabo, deve ser substituído em prioridade Média, observando-se a franquia da LT
E240	EMPENAMENTO		10 anos	Por oportunidade	
F632	FISSURA		10 anos	Por oportunidade	Quando for verificado sinal de rachado no corpo do espaçador
F746	FUNDIDO		10 anos		Não aplicado na CGT Eletrosul
G155	GARRA TRAVADA		10 anos		Não aplicado na CGT Eletrosul
P708	PONTO QUENTE		10 anos	Monitoramento	Possível verificar visualmente. Acionar Termovisão
P792	POSIÇÃO INDEVIDA		10 anos	Por oportunidade	Falha na disposição dos espaçadores no vão. Verificado em projeto
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G4	10 anos	Por oportunidade	Espaçador com pré formado, com varetas soltas que não esteja danificando tentos.
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G3	10 anos	Por oportunidade	Espaçador com Pata quebrada, com borracha ainda no lugar e não esteja danificando tentos.
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G2	1 ano	Baixa	Espaçador com Pata quebrada, sem borracha, com sinais de dano na primeira camada do cabo
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G1	6 Meses	Média	Se houver sinalização de dano ao cabo, deve ser substituído em prioridade Média, observando-se a franquia da LT caso não seja possível execução com LV.
CNDT-S4 SINALIZAÇÃO		PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147	AFROUXAMENTO				Não aplicado na CGT Eletrosul
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE		10 anos	Por oportunidade	Quando for verificado que existe no projeto, porém não existe fisicamente a sinalização
P792	POSIÇÃO INDEVIDA		10 anos	Por oportunidade	Quando for verificado que existe no projeto, porém a sinalização está em posição indevida.
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO		10 anos	Por oportunidade	Não aplicado na CGT Eletrosul
CNDT-S5 CONECTOR		PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147	AFROUXAMENTO	G2	6 Meses	Média	Quando verificado através de binóculo sinais de afrouxamento na conexão. Jumpers singelos com mais de 1 conector. Agendar Termovisão em até 6 meses.
A147	AFROUXAMENTO	G1	1 Mês	Alta	Jumpers singelos com 1 conector somente ou terminal prensado. Executar Termovisão em até 1 mês
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G2	1 ano	Baixa	em Jumpers que existe mais de 1 conector. Executar termovisão em até 6 meses
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G1	6 Meses	Média	em Jumpers de cabo singelo, com somente 1 conector, executar termovisão em até 1 mês
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G3	6 Meses	Média	em Jumpers que existe mais de 1 conector. Executar termovisão em até 6 meses
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	1 Mês	Alta	em Jumpers de cabo singelo, com somente 1 conector, executar termovisão em até 1 mês
C912	CORROSÃO PESADA	G1	1 Mês	Alta	Sinais de perca de massa na conexão. Executar substituição
E240	EMPENAMENTO		10 anos		Não aplicado na CGT Eletrosul
F632	FISSURA	G2	6 Meses	Média	em Jumpers que existe mais de 1 conector. Executar <u>termovisão em até 6 meses</u>
F632	FISSURA	G1	1 Mês	Alta	em Jumpers de cabo singelo, com somente 1 conector, <u>executar termovisão em até 1 mês</u>
F746	FUNDIDO	G2	6 Meses	Média	em Jumpers que existe mais de 1 conector. Executar <u>termovisão em até 6 meses</u>
F746	FUNDIDO	G1	1 Mês	Alta	em Jumpers de cabo singelo, com somente 1 conector, <u>executar termovisão em até 1 mês</u>
P708	PONTO QUENTE	G2	1 ano	Baixa	Evolução dos defeitos A147,C912 e F746. Termovisão indicar até 20°C acima do condutor Executar substituição
P708	PONTO QUENTE	G1	1 Mês	Alta	Evolução dos defeitos A147,C912 e F746. Termovisão indicar acima de 20°C acima do condutor Executar substituição
P792	POSIÇÃO INDEVIDA		1 ano	Baixa	Quando não esta conforme projeto, e possa causar falha na LT
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO		1 Dia	Emergencia	Quando ocorre desligamento da LT por queda/abertura de Jumper

FAIXA DE SERVIDÃO				
FXSR-S1 TERRENO	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
C741 CONSTRUÇÃO IRREGULAR		10 anos	Monitoramento	Atualizar Medidas para Análise da áreaFundiária e enviar por Email a nota para o Técnico fundiário e o Ger. Divisão. No texto da situação, sempre que possível incluir o nome e telefone do proprietário
D900 DUTO IRREGULAR		10 anos	Monitoramento	Atualizar Medidas para área da Engenharia de manutenção e enviar por Email a nota. Se possível identificar a empresa proprietária
E445 EROSÃO DE GRANDE PORTE		10 anos	Monitoramento	Utilizado para Erosão no meio do vão, que não está na fundação da estrutura e nem no acesso. Não utilizado pela Operação Sul
E450 EROSÃO DE MÉDIO PORTE		10 anos	Monitoramento	Utilizado para Erosão no meio do vão, que não está na fundação da estrutura e nem no acesso. Não utilizado pela Operação Sul
E455 EROSÃO DE PEQUENO PORTE		10 anos	Monitoramento	Utilizado para Erosão no meio do vão, que não está na fundação da estrutura e nem no acesso. Não utilizado pela Operação Sul
O217 OBSTÁCULO NATURAL		10 anos	Monitoramento	Não utilizado na CGT Eletrosul
R252 REDE ELÉTRICA IRREGULAR		10 anos	Monitoramento	Atualizar Medidas para área da Engenharia de manutenção e enviar por Email a nota. Se possível identificar a empresa proprietária.
V833 VIA DE TRANSPORTE IRREGULAR		10 anos	Monitoramento	Atualizar Medidas para área da Engenharia de manutenção e enviar por Email a nota. Se possível identificar a empresa proprietária.
R252 REDE DE TELECOMUNICAÇÃO IRREGULAR		10 anos	Monitoramento	Atualizar Medidas para área da Engenharia de manutenção e enviar por Email a nota. Se possível identificar a empresa proprietária.
FXSR-S2 VEGETAÇÃO EXÓTICA	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
C963 RISCO DE QUEIMADA	G1	1 ano	Baixa	Trecho com histórico de queimada, com vegetação que possa ser combustível suficiente para grande incendio
V742 RISCO DE APROXIMAÇÃO	G7 - A 500m²	10 anos	Monitoramento	Vão que a equipe deseja atenção para avaliação na próxima inspeção.
V742 RISCO DE APROXIMAÇÃO	G6 - A 500m²	1 ano	Baixa	Vão que a equipe avalie que o crescimento não se aproxime da distância de segurança para corte em 1 ano. No exemplo
V742 RISCO DE APROXIMAÇÃO	G5 - AB 600m²	9 Meses	Média	Vão que a equipe avalie que o crescimento não se aproxime da distância de segurança para corte em 9 meses
V742 RISCO DE APROXIMAÇÃO	G4 - B10 Eucaliptos R	6 Meses	Média	Vão que a equipe avalie que o crescimento não se aproxime da distância de segurança para corte em 6 meses
V742 RISCO DE APROXIMAÇÃO	G3 - F100m² R	3 Meses	Média	Vão que a equipe avalie que o crescimento não se aproxime da distância de segurança para corte em 3 meses
V742 RISCO DE APROXIMAÇÃO	G2 - EF 450m²	1 Mês	Alta	Vão que a equipe avalie que o crescimento não se aproxime da distância de segurança para corte em 1 mês
V742 RISCO DE APROXIMAÇÃO	G1	2 Dias	Emergência	Vão que a equipe avalie que o crescimento não se aproxime da distância de segurança para corte instantaneamente, para esse corte por segurança
* O que define dentro ou fora faixa é o Catálogo parte afetada (Equipamento/Perfil de Catálogo/Parte afetada: Dentro da faixa ou Entorno da estrutura (Base) e Fora da servidão. Na coluna PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM, tem explicação logo abaixo do que significa cada item.				
FXSR-S3 CERCA	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A768 AUSÊNCIA DE ATERRAMENTO	10	10 anos	Monitoramento	Deve ser aberta 1 nota por vão, e no texto do item vai a quantidade de pontos de aterramento. Na coluna ao lado está por exemplo 10 pontos de aterramento. se a cerca é longitudinal ou transversal

A780	AUSÊNCIA DE SECCIONAMENTO	20	10 anos	Monitoramento	Deve ser aberta 1 nota por vão, e no texto do item vai a quantidade de pontos de aterramento. Na coluna ao lado está por exemplo 10 pontos de seccionamento, observando se a cerca é longitudinal ou transversal
FXSR-S4	VEGETAÇÃO NATIVA	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAVALIAÇÃO DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
C963	RISCO DE QUEIMADA	G1	1 ano	Baixa	Trecho com histórico de queimada, com vegetação que possa ser combustível suficiente para grande incendio
V742	RISCO DE APROXIMAÇÃO	G7 - A 500m ²	10 anos	Monitoramento	Vão que a equipe deseja atenção para avaliação na próxima inspeção.
V742	RISCO DE APROXIMAÇÃO	G6 - A 500m ²	1 ano	Baixa	Vão que a equipe avalie que o crescimento não se aproxime da distância de segurança para corte em 1 ano. No exemplo
V742	RISCO DE APROXIMAÇÃO	G5 - AB 600m ²	9 Meses	Média	Vão que a equipe avalie que o crescimento não se aproxime da distância de segurança para corte em 9 meses
V742	RISCO DE APROXIMAÇÃO	G4 - B10 Eucaliptos R	6 Meses	Média	Vão que a equipe avalie que o crescimento não se aproxime da distância de segurança para corte em 6 meses
V742	RISCO DE APROXIMAÇÃO	G3 - F100m ²	3 Meses	Média	Vão que a equipe avalie que o crescimento não se aproxime da distância de segurança para corte em 3 meses
V742	RISCO DE APROXIMAÇÃO	G2 - EF 450m ²	1 Mês	Alta	Vão que a equipe avalie que o crescimento não se aproxime da distância de segurança para corte em 1 mês
V742	RISCO DE APROXIMAÇÃO	G1	2 Dias	Emergência	Vão que a equipe avalie que o crescimento não se aproxime da distância de segurança para corte instantaneamente, para esse corte por segurança
* O que define dentro ou fora faixa é o Catálogo parte afetada (Equipamento/Perfil de Catálogo/Parte afetada: Dentro da faixa ou Entorno da estrutura (Base) e Fora da servidão. Na coluna PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM, tem explicação logo abaixo do que significa cada item.					
FXSR-S5	CULTURA	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAVALIAÇÃO DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
C963	RISCO DE QUEIMADA		10 anos	Monitoramento	Cultura suscetível a queimada, que esteja nomanual de vegetação (Cana de açúcar,, etc)
V742	RISCO DE APRXIMAÇÃO	G3 - F100m ²	10 anos	Monitoramento	Cultura que é proibido o plantio dentro da faixa (Cana de açúcar, eucalipto, cluturas que tenham queimada no manejoetc) que não esteja com risco iminente de desligamento Deve ser colocada a matrícula do técnico fundiário da área como responsável, e enviado a nota por email para o mesmo
V742	RISCO DE APRXIMAÇÃO	G2	6 Meses	Média	Cultura que é proibido o plantio dentro da faixa (Cana de açúcar, eucalipto, cluturas que tenham queimada no manejoetc) que esteja com risco de desligamento, porém ainda existe possibilidade de prazo, avaliando-se o crescimento da cultura. Tratar diretamente com o proprietário e executar na inspeção, ou na impossibilidade acionar emergencialmente empreiteira.
V742	RISCO DE APRXIMAÇÃO	G1	1 Mês	Alta	Cultura que é proibido o plantio dentro da faixa (Cana de açúcar, eucalipto, cluturas que tenham queimada no manejoetc) que esteja com risco iminente de desligamento Se houver partes queimadas deve ser solicitado desligamento da LT para corte e executado brevemente.

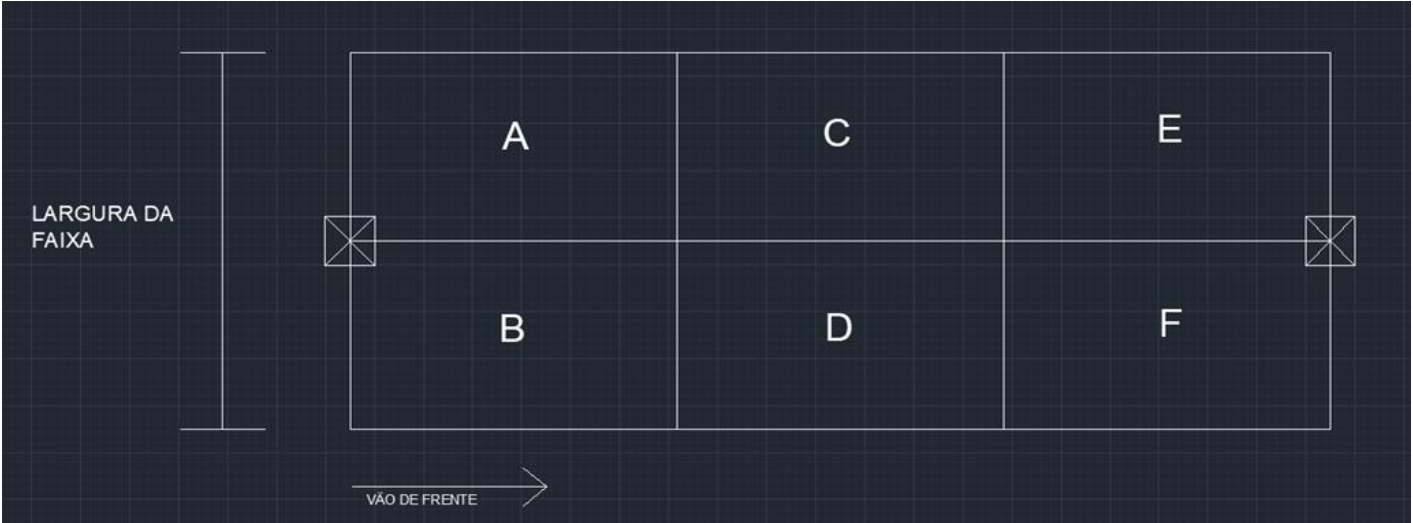
Para o Faixa, fica definido algumas observações adicionais:

- Para notas de Invasão de faixa, no mesmo vão, deve ser criada 1 nota para cada ocorrência, ou seja, se houver 3 casas no mesmo vão, devem ser criadas 3 notas.
- Para Notas de cerca, deve ser criada 1 nota por vão, e a quantidade de pontos de aterramento e seccionamento deve ser preenchida no texto do item.

O preenchimento do texto do item da Vegetação terá o formato:

Exemplo: Grau 2 – AB 600m² R

- Grau 2: Vegetação ficou com 5 Graus de priorização, sendo 1 Mês, 3, 6, 9 Meses e 1 ano.
- AB: é o setor aproximado do vão, para casos de vão reduzido (Ou vão parcial), e obedece a seguinte sequência dentro do vão:



- 600m²: Quantidade aproximada baseada pelo Técnico para roço. (Pressionar Alt Gr+2 que sai o número pequeno do metro quadrado)
- R: Indicação se o vão é reduzido ou não (Vão reduzido não compreende o acesso, as bases, e até 50 árvores de diâmetro máximo 20cm).

Para vãos completos preencher somente o Grau, as outras informações ficam em branco.

Para Árvores Fora Faixa ou árvores protegidas adicionar a Análise de Medida Analise Área Fundiária e enviar email para Téc Fundiario

ACESSO				
ESTAC-S1 ACESSO	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAVALIAÇÃO DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
I833 INTRANSITÁVEL	VEGETAÇÃO	10 anos	Monitoramento	Utilizado para marcar Roço em acessos, em Torres que não tem Vegetação na faixa ou nas Bases marcados.
I833 INTRANSITÁVEL	G3 - 2 km + 2 bueiros	10 anos	Monitoramento	construções adicionais, podem ser adicionadas após outro caracter +. Esse Sintoma do dano que será retirado para execução de contratos.
I833 INTRANSITÁVEL	G2- 0,3 km + 12 bueiros	10 anos	Monitoramento	construções adicionais, podem ser adicionadas após outro caracter +. Esse Sintoma do dano que será retirado para execução de contratos.
I833 INTRANSITÁVEL	G1 - 0,5 km + 2 bueiros	10 anos	Monitoramento	construções adicionais, podem ser adicionadas após outro caracter +. Esse Sintoma do dano que será retirado para execução de contratos.
I833 INTRANSITÁVEL	PROP	10 anos	Monitoramento	Acesso Impedido pelo proprietário.
I833 INTRANSITÁVEL	CADEADO	10 anos	Monitoramento	Para locais aonde falta cadeado e não foi possível instalação durante a inspeção.
P810 PRECÁRIO				Não utilizavel eletrosul
ESTAC-S2 PORTEIRA/COLCHETE	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAVALIAÇÃO DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE		10 anos	Monitoramento	Ausência de porteira, utilizada somente para acesso a torre eletrosul, ou quando terá mais de 1 acesso mas já acertado com proprietário
C906 CORROSÃO		10 anos	Monitoramento	Corrosão em porteira de ferro uso somente eletrosul.
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO		10 anos	Monitoramento	Porteira danificada.

PARA-RAIO				
PRRS-S1 CABO	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147 AFROUXAMENTO		10 anos		Não utilizado na CGT Eletrosul
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G2	10 anos	Por oportunidade	Componente que não traz risco iminente para disponibilidade da LT
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G1	1 Mês	Alta	Componente que traz risco para disponibilidade da LT
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	10 anos	Monitoramento	Corrosão com início de perda de massa no cabo
C912 COROSSÃO PESADA	G1	1 Mês	Alta	Corrosão, em pontos que seja possível medição (Próximo a estrutura) que tenha mais que 20% de perda de massa. Em casos de meio de vão ou que não seja possível medição, a avaliação fica para se houver rompimento de tento por corrosão
D825 DISTÂNCIA PR-CONDUTOR	G3	10 anos	Monitoramento	Distância PR-Cabo com sinais de aproximação da Fase, mas que não esteja aproximando da distância de segurança. Fazer verificação com drone nas torres adjacentes da situação das grampas, e anotar a distância medida com hipsômetro para monitoramento no ano seguinte (anotar a distância em texto da situação). Enviar Análise de Medida para Engenharia de Manutenção.
D825 DISTÂNCIA PR-CONDUTOR	G2	6 Meses	Média	Distância PR-Cabo no limite das distâncias de isolamento por classe de tensão (Tabela de Distância de segurança). Observar balanço do cabo (PR balança menos que Cabo). E que não tenha ainda causado desligamento na LT. Enviar Análise de Medida para Engenharia de manutenção
D825 DISTÂNCIA PR-CONDUTOR	G1	1 Mês	Alta	Distância PR-Cabo no limite das distâncias de isolamento por classe de tensão (Tabela de Distância de segurança). Observar balanço do cabo (PR balança menos que Cabo). E que já tenha causado desligamento na LT.
O031 OBJETO ESTRANHO	G2	10 anos	Monitoramento	Objeto que não esteja causando risco para isolamento da LT, porém está preso ao cabo PR
O031 OBJETO ESTRANHO	G1	1 Mês	Alta	Objeto que esteja preso ao cabo Pr e causando risco para isolamento da LT, preso ao PR e aproximando da Fase
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO		1 Dia	Emergencia	Cabo partido
T348 TENTOS PARTIDOS	G3	1 ano	Baixa	1 tento partido em EHS 3/8. Para OPGW 2 Tentos. Para PRs CAA 1 até 3 Tentos.
T348 TENTOS PARTIDOS	G2	6 Meses	Média	3 Tentos partidos em EHS 3/8. Para OPGW 3 Tentos. Para PRs CAA 4 tentos.
T348 TENTOS PARTIDOS	G1	1 Mês	Alta	4 Tentos ou mais partido em EHS 3/8. Para OPGW Mais de 3 Tentos. Para PRs CAA mais de 4 Tentos ou que esteja com mais de 2 voltas desenrolado.
PRRS-S2 AMORTECEDOR	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147 AFROUXAMENTO		10 anos	Monitoramento	Amortecedor que esta solto, porém não correu no cabo
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE		10 anos	Monitoramento	Falta amortecedor
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	10 anos	Monitoramento	Amortecedor com perda de massa
C912 COROSSÃO PESADA	G1	1 ano	Baixa	Amortecedor já com falta de partes
E240 EMPENAMENTO				Não utilizado na CGT Eletrosul
F632 FISSURA				Não utilizado na CGT Eletrosul
P792 POSIÇÃO INDEVID	G2	10 anos	Monitoramento	Amortecedor que correu no cabo, mas não tem sinais de danificar o cabo

P792	POSIÇÃO INDEVID	G1	1 ano	Baixa	Amortecedor que correu no cabo, e já tem sinais de dano ao cabo (Rompeu tentos)
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO		10 anos	Monitoramento	Amortecedor quebrado, que não seja por corrosão
PRRS-S3 ACESSÓRIOS		PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147	AFROUXAMENTO		10 anos	Monitoramento	Conector paralelo jumper. Falta porca grampa.
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G2	10 anos	Por oportunidade	Componente que não traz risco iminente para disponibilidade da LT
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G1	1 Mês	Alta	Componente que traz risco para disponibilidade da LT
C909	CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	10 anos	Monitoramento	Componente que não traz risco iminente para disponibilidade da LT
C912	COROSSÃO PESADA	G1	1 ano	Baixa	Componente que traz risco para disponibilidade da LT
E240	EMPENAMENTO	G2	10 anos	Por oportunidade	Componente que não traz risco iminente para disponibilidade da LT
E240	EMPENAMENTO	G1	1 Mês	Alta	Componente que traz risco para disponibilidade da LT
F632	FISSURA	G2	10 anos	Por oportunidade	Componente que não traz risco iminente para disponibilidade da LT
F632	FISSURA	G1	1 Mês	Alta	Componente que traz risco para disponibilidade da LT
F746	FUNDIDO		1 Mês	Alta	Componente que traz risco para disponibilidade da LT
P708	PONTO QUENTE		1 Mês	Alta	Componente que traz risco para disponibilidade da LT
P792	POSIÇÃO INDEVIDA	G2	10 anos	Por oportunidade	Componente que não traz risco iminente para disponibilidade da LT
P792	POSIÇÃO INDEVIDA	G1	1 Mês	Alta	Componente que traz risco para disponibilidade da LT
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G2	10 anos	Por oportunidade	Componente que não traz risco iminente para disponibilidade da LT
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO	G1	1 Mês	Alta	Componente que traz risco para disponibilidade da LT

* A denominação "Traz risco iminente para disponibilidade", ou não, diz respeito por exemplo, se a Parte afetada for uma emenda a compressão, que pode fazer com que o cabo caia, deve ser priorizado, mas se for um conector jumper, pode ser monitorado para aproveitamento.

PRRS-S4	SINALIZAÇÃO	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147	AFROUXAMENTO				Utilizado para quando somente um lado da esfera estiver solto.
A771	AUSÊNCIA DE COMPONENTE	Qtd	1 ano	Baixa	Quando for verificado que existe no projeto, porém não existe fisicamente a sinalização, ou quando existir novo empreendimento (Rodovia, travessia), que pela NBR 7276 exija sinalização
D297	DESBOTAMENTO		10 anos	Por oportunidade	Esfera de sinalização opaca.
P792	POSIÇÃO INDEVIDA	G2	10 anos	Monitoramento	Esfera que correu, mas não esta com sinais de dano ao PR
P792	POSIÇÃO INDEVIDA	G1	1 ano	Baixa	Esfera de sinalização que correu, e está com sinais de dano ao PR
Q360	QUEBRA/ROMPIMENTO		10 anos	Monitoramento	Esfera de sinalização ou avifauna quebrado (Se estiver com risco de queda ao solo, por questão de segurança deve ser feito com prioridade)

SISTEMA ATERRAMENTO				
SATER-S1 CABO	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A144 AFLORAMENTO		10 anos	Monitoramento	Partes do aterramento, que por projeto da LTdeveriam estar enterrados. A Equipe deve ter atenção as LTs de que são responsáveis, pois, por exemplo, algumas tem os conectores enterrados, e outras não.
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G2	10 anos	Monitoramento	Ausência de componente que não cause desconexão com o aterramento
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE	G1	10 anos	Monitoramento	Ausência de componente que cause desconexão dos cabos contrapeso
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G3	10 anos	Monitoramento	Perca de zinco
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	10 anos	Monitoramento	Perca de massa
C912 COROSSÃO PESADA	G1	10 anos	Monitoramento	Conexão do aterramento interrompida
D350 DESCONECTADO		10 anos	Monitoramento	Desconectado que não seja por corrosão.
O031 OBJETO ESTRANHO		10 anos	Monitoramento	Não utilizado na CGT Eletrosul
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Quebra de componente que não cause desconexão com o aterramento
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	G1	10 anos	Monitoramento	Quebra de componente que cause desconexão dos cabos contrapeso
R735 RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO		10 anos	Monitoramento	Nota utilizada com auxílio da OOMT.S
T348 TENTOS PARTIDOS		10 anos	Monitoramento	
SATER-S2 ACESSÓRIOS	PREENCHIMENTO PADRÃO DO TEXTO DO ITEM	PRAZO PARA EXECUÇÃO OU REAValiação DO DEFEITO	PRIORIDADE	CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO
A147 AFROUXAMENTO		10 anos		
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE		10 anos	Monitoramento	Ausência de componente que não cause desconexão com o aterramento
A771 AUSÊNCIA DE COMPONENTE		10 anos	Monitoramento	Ausência de componente que cause desconexão dos cabos contrapeso
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G3	10 anos	Monitoramento	Perca de zinco
C909 CORROSÃO INTERMEDIÁRIA	G2	10 anos	Monitoramento	Perca de massa
C912 COROSSÃO PESADA	G1	10 anos	Monitoramento	Conexão do aterramento interrompida
D350 DESCONECTADO		10 anos	Monitoramento	Desconectado que não seja por corrosão.
F632 FISSURA		10 anos		Não utilizado na CGT Eletrosul
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	G2	10 anos	Monitoramento	Quebra de componente que não cause desconexão com o aterramento
Q360 QUEBRA/ROMPIMENTO	G1	10 anos	Monitoramento	Quebra de componente que cause desconexão dos cabos contrapeso